

# Procedimentos Variáveis Locais

Noemi Rodriguez  
Ana Lúcia de Moura  
Raúl Renteria  
Alexandre Meslin

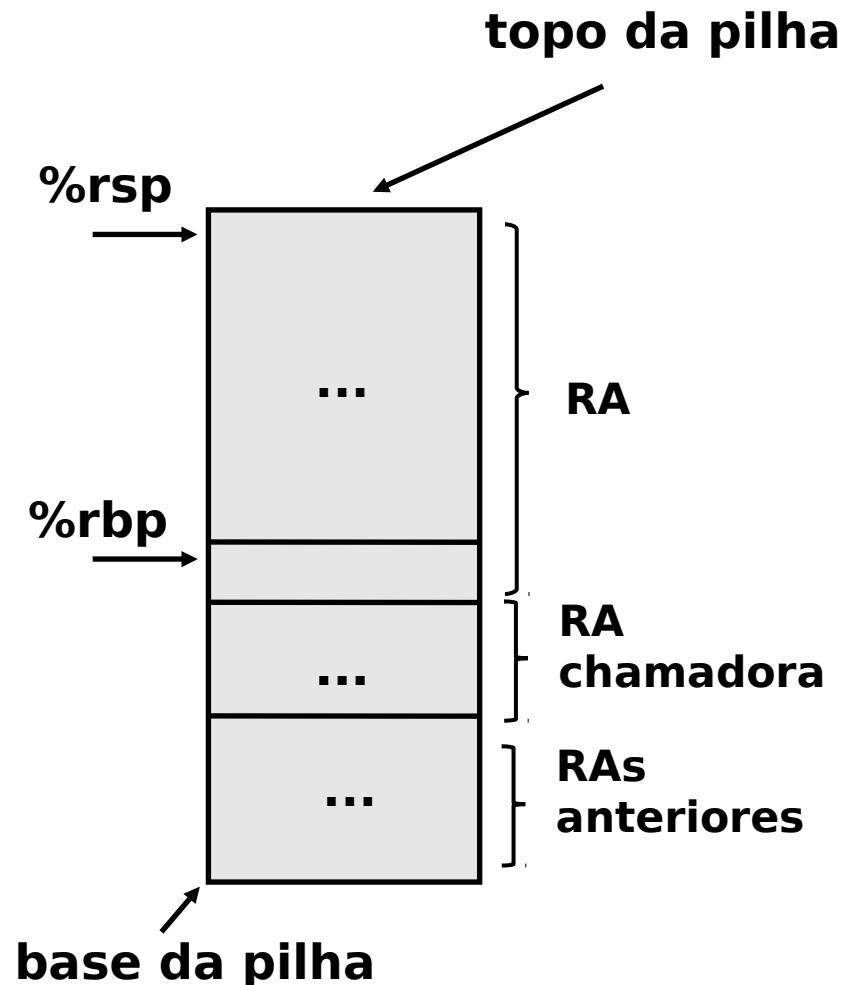
<http://www.inf.puc-rio.br/~inf1018>

# Registro de Ativação

Porção da pilha associada a uma chamada de função

O registrador **%rbp** (*frame ou base pointer*) pode ser usado como **base do registro de ativação**

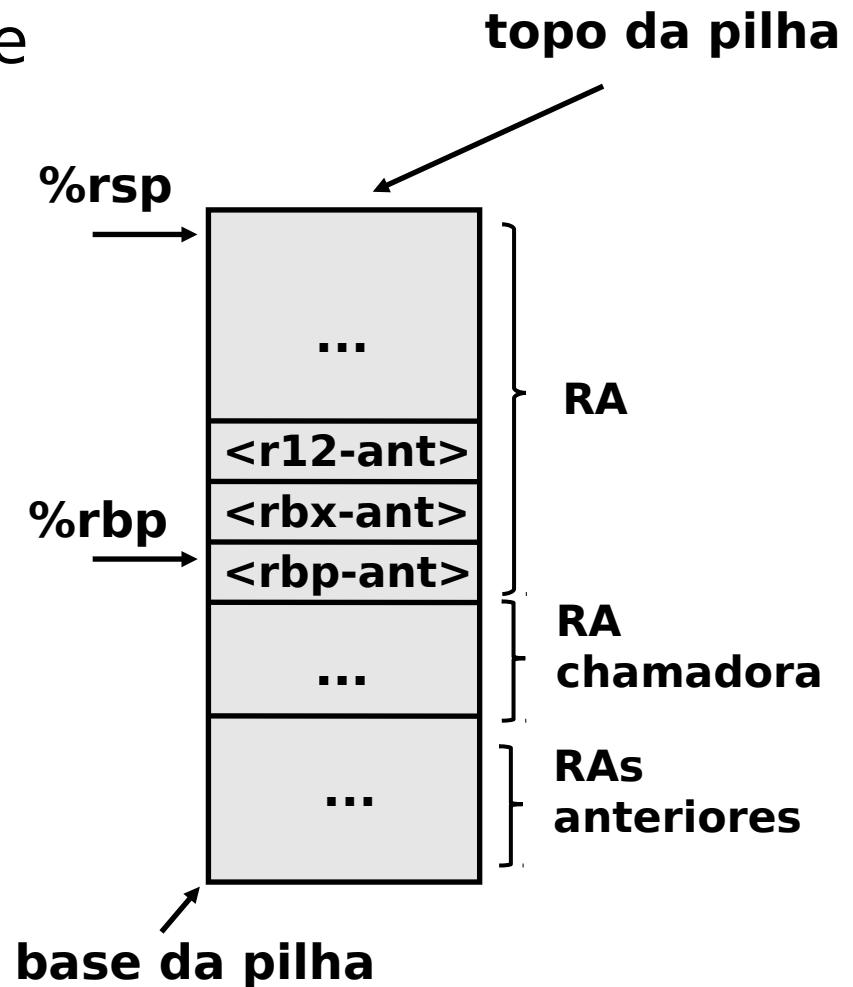
- acesso a elementos alocados no registro de ativação da função



# Registro de Ativação: registradores

RA é usado para guardar valor de registradores callee-saved

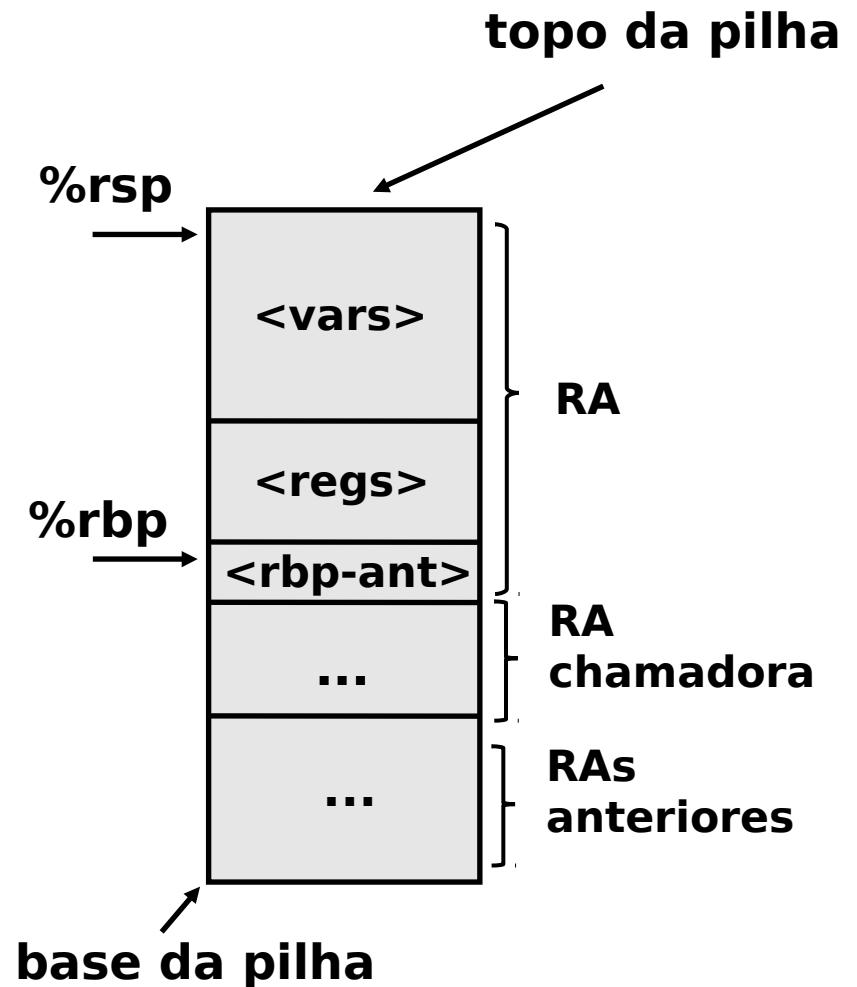
```
foo:  
  
    pushq %rbp  
  
    movq %rsp,%rbp  
  
    subq $n,%rsp /* multiplo 16 */  
  
    movq %rbx, -8(%rbp)  
  
    movq %r12, -16(%rbp)
```



# Registro de Ativação: variáveis locais

RA também é usado para armazenar variáveis locais

- número de registradores é insuficiente
- arrays e estruturas
- operador & é aplicado a uma variável



# Alocação de Variáveis Locais

---

Não existe convenção para a ordenação das variáveis locais no RA

- apenas a própria função manipula seus endereços

Devem ser respeitadas as convenções de alinhamento!

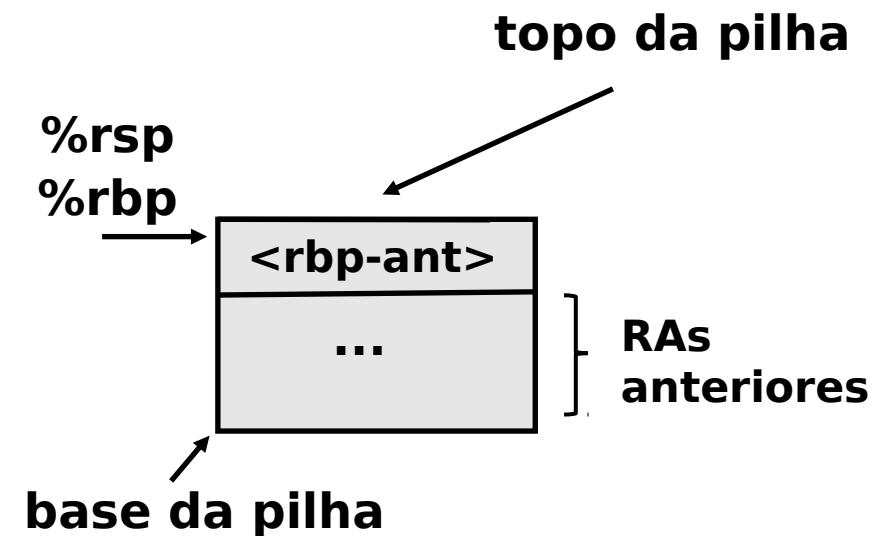
- variáveis escalares, arrays e estruturas

A pilha deve permanecer alinhada em endereço múltiplo de 16

# Alocação de variáveis escalares

```
int foo() {  
  
    char c = 0, d = 1;  
  
    int i = 10;  
  
    long l = 100;  
  
    ...
```

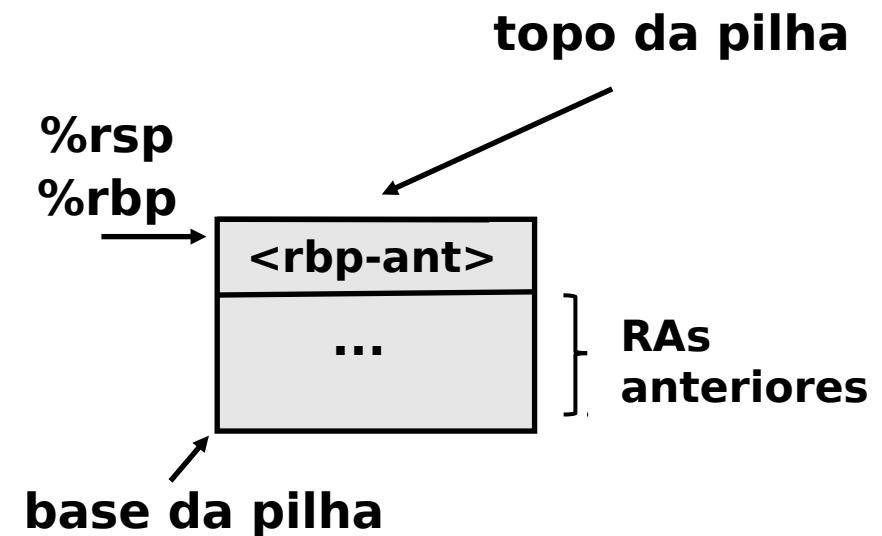
```
foo:  
  
    pushq %rbp  
  
    movq %rsp, %rbp  
  
    ...
```



# Alocação de variáveis escalares

```
int foo() {  
  
    char c = 0, d = 1; → 2 * 1  
  
    int i = 10; → 4  
  
    long l = 100; → 8  
  
    ...
```

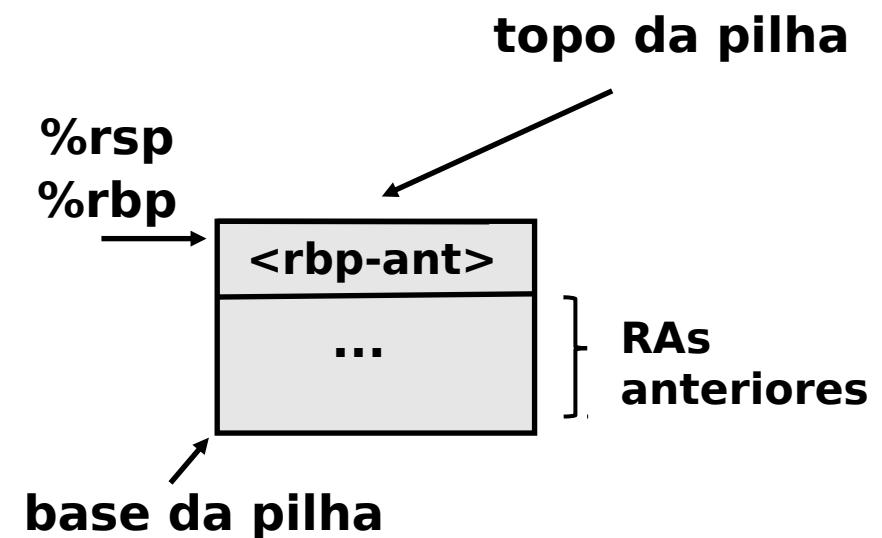
```
foo:  
  
    pushq %rbp  
  
    movq %rsp, %rbp  
  
    ...
```



# Alocação de variáveis escalares

```
int foo() {  
  
    char c = 0, d = 1; → 2 * 1 }  
    int i = 10; → 4  
    long l = 100; → 8  
  
    ...  
}
```

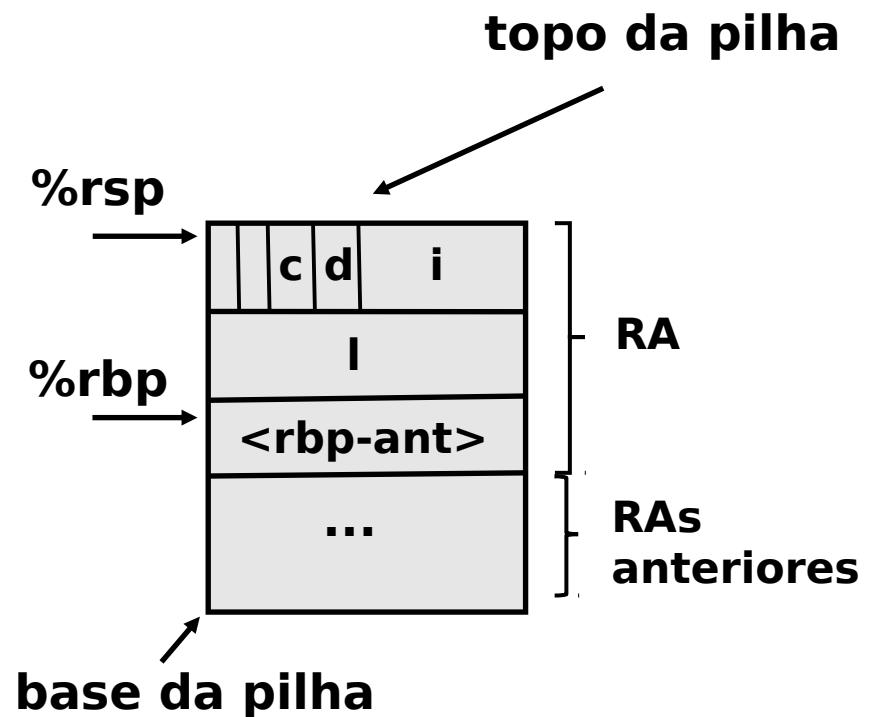
```
foo:  
  
    pushq %rbp  
  
    movq %rsp, %rbp  
  
    ...
```



# Alocação de variáveis escalares

```
int foo() {  
  
    char c = 0, d = 1; → 2 * 1 } 16  
  
    int i = 10; → 4  
  
    long l = 100; → 8  
  
    ...
```

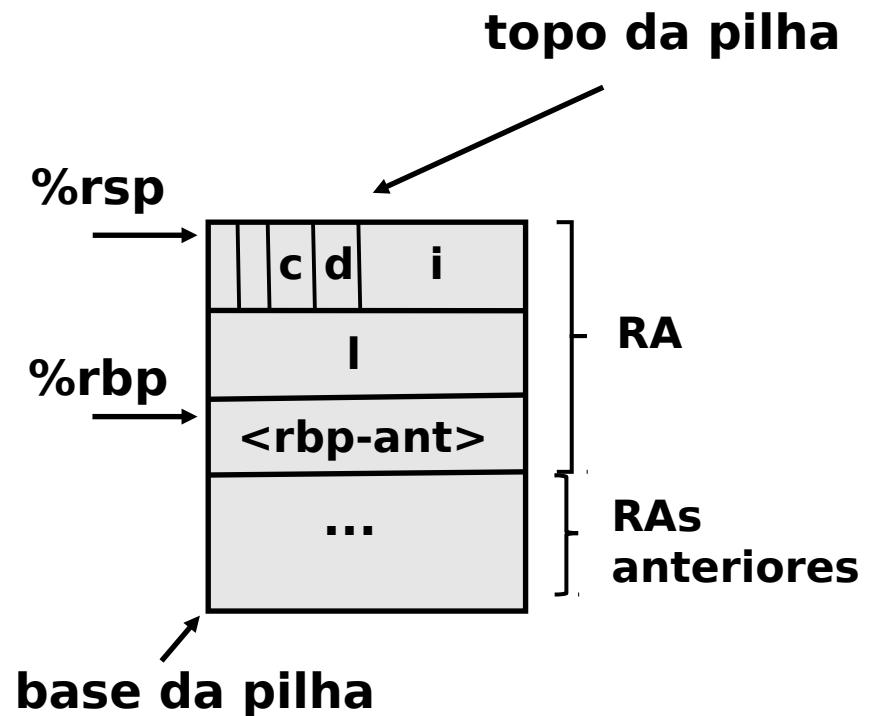
```
foo:  
  
    pushq %rbp  
  
    movq %rsp, %rbp  
  
    subq $16, %rsp  
  
    ...
```



# Acesso às variáveis

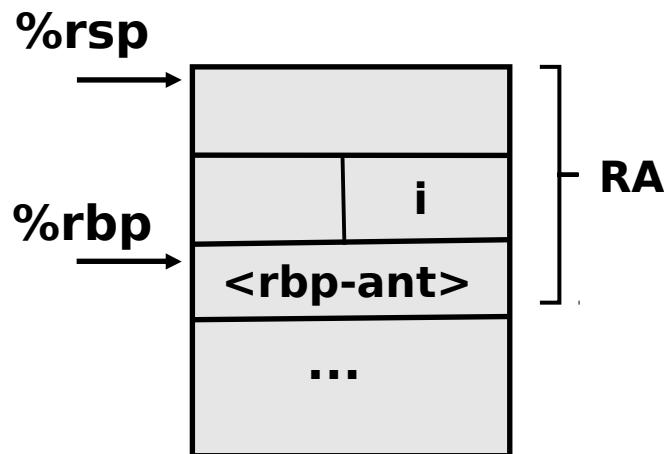
```
int foo() {  
  
    char c = 0, d = 1;  
  
    int i = 10;  
  
    long l = 100;  
  
    ...
```

```
movb $0, -14(%rbp) /* c */  
  
movb $1, -13(%rbp) /* d */  
  
movl $10, -12(%rbp) /* i */  
  
movq $100, -8(%rbp) /* l */
```



# Um Exemplo

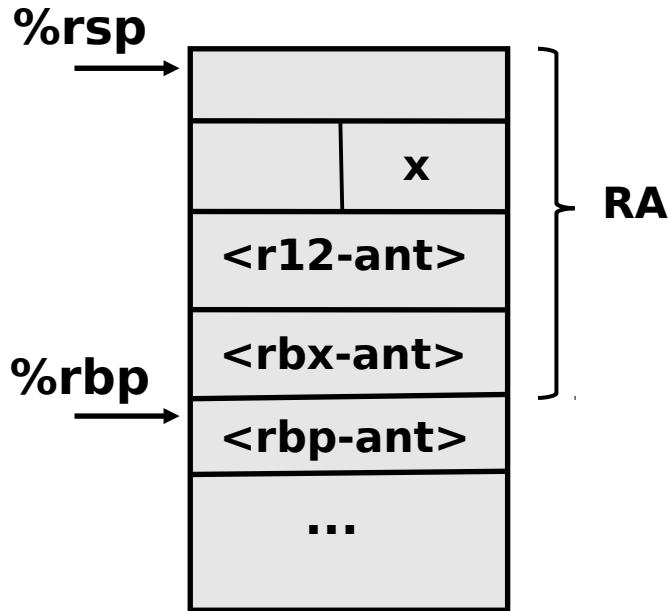
```
int foo() {  
    int i;  
    scanf("%d", &i);  
    return i;  
}
```



```
Sf: .string "%d"  
  
foo:  
  
    pushq %rbp  
    movq %rsp, %rbp  
    subq $16, %rsp  
    movq $Sf, %rdi  
    leaq -4(%rbp), %rsi  
    call scanf  
    movl -4(%rbp), %eax  
    leave  
    ret
```

# Outro Exemplo

```
int proc() {  
    int x, n=5, s=0;  
  
    while (n--) {  
        scanf ("%d", &x);  
        s += x;  
    }  
  
    return s;  
}
```

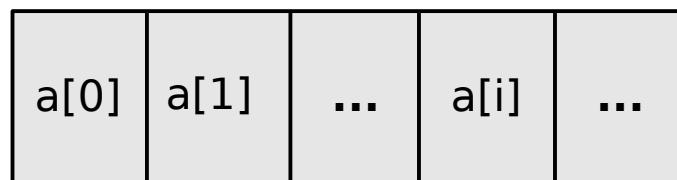


```
Sf: .string "%d"  
  
proc:  
    pushq %rbp  
    movq %rsp, %rbp  
    subq $32, %rsp  
    movq %rbx, -8(%rbp)  
    movq %r12, -16(%rbp)  
    movl $5, %ebx  
    movl $0, %r12d  
  
loop:  
    cmpl $0, %ebx  
    je fim  
    decl %ebx  
  
fim:  
    movl %r12d, %eax  
    movq -8(%rbp), %rbx  
    movq -16(%rbp), %r12  
    leave  
    ret
```

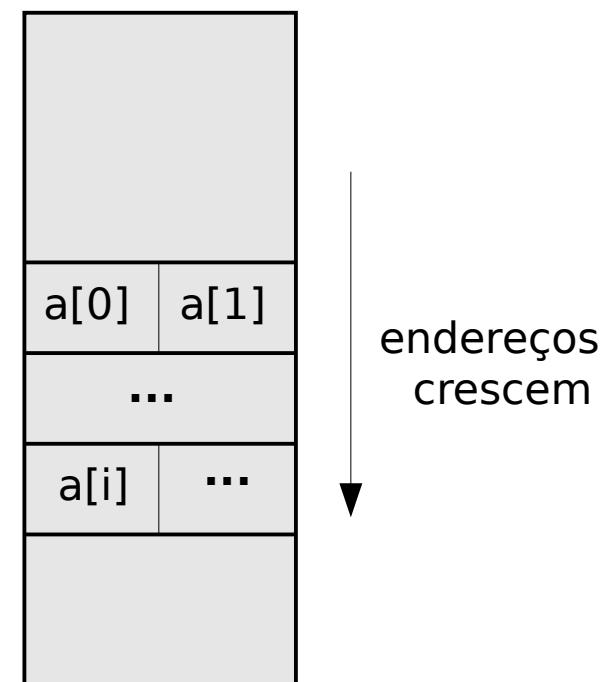
# Alocação de Arrays

Cálculo do endereços dos elementos de um array é feito a partir do seu endereço inicial

o elemento de índice 0 é o primeiro elemento, e deve estar armazenado no **menor** endereço



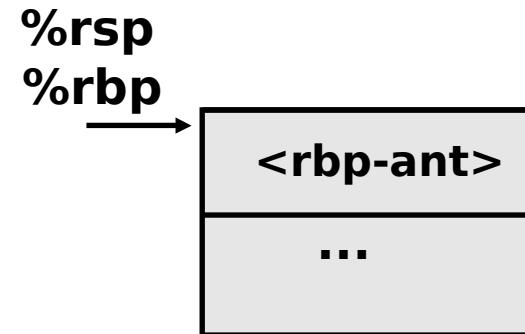
endereços crescem



# Exemplo de Arrays Locais

```
int foo() {  
    int v1[3];  
    long v2[2];  
    boo(v1, v2);  
    ...  
}
```

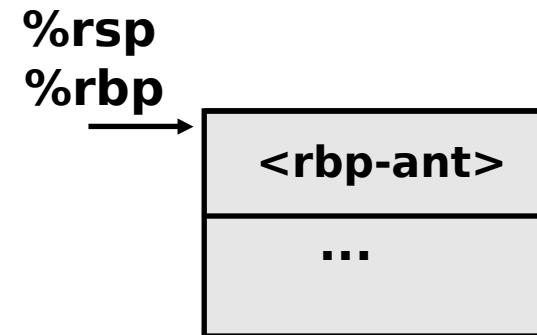
```
foo:  
    pushq %rbp  
    movq %rsp, %rbp
```



# Exemplo de Arrays Locais

```
int foo() {  
    int v1[3]; —► 3 * 4  
    long v2[2]; —► 2 * 8  
    boo(v1, v2);  
    ...  
}
```

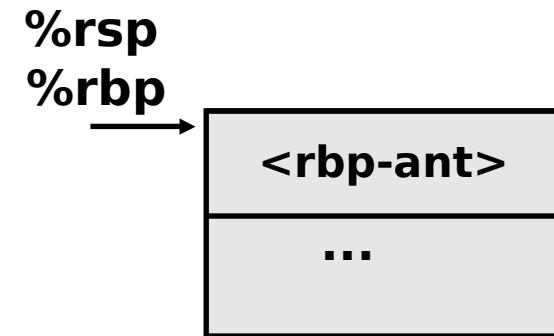
```
foo:  
    pushq %rbp  
    movq %rsp, %rbp
```



# Exemplo de Arrays Locais

```
int foo() {  
    int v1[3]; → 3 * 4  
    long v2[2]; → 2 * 8 } 28 → 32  
    boo(v1, v2);  
  
    ...  
}
```

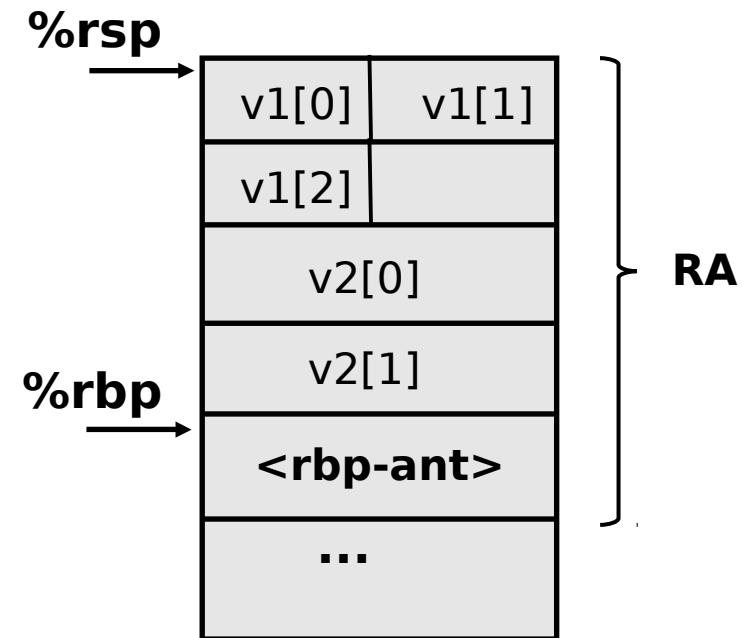
```
foo:  
    pushq %rbp  
    movq %rsp, %rbp
```



# Exemplo de Arrays Locais

```
int foo() {  
    int v1[3]; → 3 * 4  
    long v2[2]; → 2 * 8 } 32  
    boo(v1, v2);  
  
    ...  
}
```

```
foo:  
    pushq %rbp  
    movq %rsp, %rbp  
    subq $32, %rsp
```



# Exemplo de Arrays Locais

```
int foo() {  
    int v1[3]; → 3 * 4  
    long v2[2]; → 2 * 8 } 32  
    boo(v1, v2);  
  
    ...  
}
```

```
foo:  
    pushq %rbp  
    movq %rsp, %rbp  
    subq $32, %rsp  
    leaq -32(%rbp), %rdi  
    leaq -16(%rbp), %rsi  
    call boo  
  
    ...
```

